

Artigo - Um novo tempo para o Polo Petroquímico

artigo

Um novo tempo para o Polo Petroquímico

O Grande ABC vive um momento histórico. Estamos escrevendo, após 50 anos do Polo Petroquímico, um importante capítulo desta história, a partir da institucionalização deste grupo de empresas, com os decretos municipais assinados pelas cidades de Mauá e Santo André. A ação, inédita, nos conecta ao que há de mais moderno em polos petroquímicos no Brasil e no mundo, conferindo regulamentação e reconhecimento. Valorização que faz jus à importância econômica que o polo representa para a nossa região e nossa gente.

Atualmente, o conglomerado responde pelo faturamento de mais de R\$ 10 bilhões e gera cerca de 10 mil empregos diretos e indiretos. Importância e protagonismo fundamentais para a vida econômica e para a manutenção do desenvolvimento sustentável do Grande ABC. Nesta engrenagem, a história do polo caminha paralela e complementar à evolução socioeconômica das sete cidades. E, neste momento de reto-

mada pós-pandemia, a concretização das assinaturas chega em um momento simbólico em que a própria região, por meio da Agência de Desenvolvimento e do Consórcio do Grande ABC, rediscute o futuro da nossa indústria, novos modelos e nova vocação. Esta redescoberta está ligada à inovação. Em recente anúncio feito no Polo Petroquímico, exaltamos modelos sustentáveis de eficiência energética, estimulando a sustentabilidade e as soluções inovadoras, com matrizes menos poluentes.

A reavaliação, pela qual resvala a vocação econômica do Grande ABC, traz consigo alguns simbolismos. Entre eles, a Av. dos Estados que renasce como eixo logístico e atrai empresas e novos investimentos, gerando oportunidades para a nossa gente.

Sinal verde para avançar a um novo tempo. Quando a gente deixa de discutir a permanência de empresas e passa a rediscutir a ampliação de seus negócios, é sinal de que estamos evoluindo muito

e que este eixo logístico volta ao seu protagonismo. Por isso, o principal desafio que se constitui a este comitê é o de demonstrar a dimensão da importância do polo na vida dos moradores e moradoras do Grande ABC. Seja no desenvolvimento, geração de emprego, renda, recursos e valor agregado que advém desta planta. Esta percepção se constrói por meio de diálogo e transparência. Quando as pessoas entendem o que é feito aqui, gera o sentimento de pertencimento, de cuidado e de progresso. O decreto deixa de ser apenas um documento, para se tornar um meio de fazer a cidade viver esta experiência.

Continuem contando integralmente com o nosso trabalho, com a nossa disposição e com o nosso esforço para seguir construindo a história do Grande ABC e gerar emprego, renda e qualidade de vida para todos e todas.

Paulo Serra é prefeito de Santo André e presidente do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião